



## INCIDÊNCIA DE AFOGAMENTOS E SALVAMENTO AQUÁTICO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

<sup>1</sup>Edson Augusto Ferreira Ferraz,<sup>2</sup> Angela Amorim de Araújo.

<sup>1</sup>Corpo de Bombeiros do Estado da Paraíba.<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba.

O salvamento aquático, tem se mostrado uma ação representativa a respeito de ações na coleta de dados sobre afogamento, que incide na população mundial em torno de 500.000 casos, por ano. Ações estas que o Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Paraíba vem desenvolvendo através do Batalhão de Busca e Salvamento desde 16 de agosto de 1988. Em 2009, aproximadamente 5,86 para cada 100.000 habitantes foram a óbito vítimas de afogamento, 2,74% deles de causas não intencionais, porém trabalhos mostram a redução em relação aos anos de 1997 a 2007 no Brasil, onde as campanhas ainda precisam causar um impacto para que ocorra um declínio significativo destes óbitos, no nordeste no ano de 2009, tivemos 34,8% de casos de óbitos por afogamento, e na Paraíba o número absoluto de 221 casos, um acréscimo de 1,6% em aumento de números absolutos para uma população de 51.018.983 habitantes. **Objetivo**, apresentar a incidência de vítimas de afogamento e salvamento aquático na cidade de João Pessoa-PB/Brasil. **Metodologia**, estudo quanti-qualitativo, retrospectivo documental, com coleta de dados através de fonte secundária obtido em ficha de atendimento instituída pelo Batalhão de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Paraíba, onde foram utilizados os registros de dados sobre afogamento, salvamento aquático e primeiros socorros atendidos pelos Guarda-Vidas daquela unidade. A coleta de dados foi realizada no período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de maio de 2012, os dados foram tratados no programa Microsoft Excel e posteriormente transferidos ao programa estatístico SPSS para Windows, versão 17.0, sendo analisados através de estatística descritiva por meio de distribuição de frequência em valores absolutos e relativos. **Resultados**, foram desenvolvidas 390 ações de busca e salvamento, no período de 17 meses. No ano de 2011 (janeiro a dezembro) observou-se: 05 afogamentos (1,3%), 64 resgates aquáticos (16,41%) e 31 primeiros socorros (8,0%) totalizando nestas ações 100 atendimentos (100%). No ano de 2012, no período de janeiro a maio um total de 02 afogamentos (0,5%), 71 resgates aquáticos (18,2%) e 23 procedimentos de primeiros socorros (6,0%) totalizando 96 atendimentos (100%), observou-se que os atendimentos a indivíduos do sexo masculino nos períodos de 2011 e 2012 foram predominantes, sendo a faixa etária de 10 a 19 anos (17,28%) a mais frequente no ano de 2012, e no ano de 2011 a predominância de 0 a 9 anos (25,84%). No ano de 2012, indivíduos do sexo masculino foram responsáveis por 76 casos (18,28%), crianças de 0 a 9 anos foram as mais acometidas por acidentes totalizando 58 casos (21,55%). **Conclusão**, pode-se concluir que ações de prevenção continuam sendo a melhor maneira de evitar acidentes aquáticos e sugerimos que orientações que devem ser instituídas para alcançar a todos os públicos. A utilização de placas e/ou panfletos com imagens representativas, principalmente em época que antecede a alta temporada, é considerado uma ação de saúde pública importante.

Palavras Chaves: **Palavras chave:** Bombeiros; Afogamento; Salvamento Aquático.